**LEVANTAMENTO, ATUALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DA COLEÇÃO DE CHONDRICHTHYES DO MUSEU NACIONAL, RIO DE JANEIRO (MNRJ)**

Lyana Freitas¹, Dhayana C. S. Oliveira²; Evelyn de Freitas Santiago³; Loran N. Carvalho4; Guilherme Fortunato5 & Karla D. A. Soares6

¹Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

²Graduanda em Ciências Biológicas - Biologia Marinha, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

³Graduanda em Ciências Biológicas - Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

4Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

5Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

6Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

A Coleção Ictiológica do Museu Nacional é considerada a quarta maior coleção de peixes do Brasil, sendo composta por mais de 500.000 espécimes catalogados e aproximadamente 1.400 lotes de material tipo. O material depositado é proveniente de expedições de coleta em ambientes marinhos e de água doce, servindo de base para inúmeras pesquisas e projetos. De acordo com os dados extraídos do banco de dados (sistema MUSE), 865 lotes contendo 1.276 espécimes de condrictes estão catalogados no museu atualmente; destes, 135 lotes não possuem identificação à nível de espécie. Considerando as mudanças recentes na classificação de raias e tubarões, bem como as revisões taxonômicas e descrições de novas espécies, faz-se necessário um novo levantamento com o objetivo de atualizar os dados dos espécimes de condrictes lá depositados. Tal estudo está em andamento e aqui apresentamos alguns resultados preliminares. Além da identificação à nível de espécie, dados adicionais como sexo, número de espécimes por lote, comprimento total, largura do disco (somente para raias) e informações sobre o estado de preservação também estão sendo compilados. Os espécimes encontram-se dispostos em duas coleções, uma didática e outra voltada para pesquisa. A coleção didática possui 151 espécimes conservados em álcool 70% e armazenados em frascos e bombonas de diferentes volumes, representando 9 das 14 ordens atualmente reconhecidas para Chondrichthyes. Com relação à coleção científica, 294 espécimes distribuídos em 11 ordens, 30 famílias, 41 gêneros e 63 espécies foram examinados até o momento. As ordens mais representativas são Carcharhiniformes (27,4%), Rajiformes (18,6%) e Squaliformes (18,4%), já as famílias Arhynchobatidae (15,9%), Sphyrnidae (11,1%) e Squalidae (10,2%) são as mais numerosas. Cerca de 70% dos espécimes foram coletados em entrepostos de pesca do Rio de Janeiro e nos municípios da Região dos Lagos (Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio). A atualização e divulgação dos dados obtidos através deste projeto fornecerão subsídios para estudos futuros com condrictes e contribuirão para ressaltar a importância das coleções de museus como repositórios da história natural dos Chondrichthyes.

Palavras-chave: Chondrichthyes, Catálogo.